



Cristieli Mussolin Trindade

**SATISFAÇÃO DA ESTÉTICA DENTAL DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA
COMO UM CO-FATOR IMPORTANTE NO BEM ESTAR E ACEITAÇÃO SOCIAL
– ESTUDO PILOTO**

Santa Maria, RS

2020

Cristieli Mussolin Trindade

**SATISFAÇÃO DA ESTÉTICA DENTAL DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA
COMO UM CO-FATOR IMPORTANTE NO BEM ESTAR E ACEITAÇÃO SOCIAL
– ESTUDO PILOTO**

Trabalho final de graduação (TFG) apresentado ao Curso de Odontologia, Área de Ciências da Saúde, da Universidade Franciscana, como requisito parcial para obtenção do grau de Cirurgiã Dentista – Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof- Dr. Carlos Eduardo Agostini Balbinot

Santa Maria, RS

2020

Cristieli Mussolin Trindade

**SATISFAÇÃO DA ESTÉTICA DENTAL DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA
COMO UM CO-FATOR IMPORTANTE NO BEM ESTAR E ACEITAÇÃO SOCIAL
– ESTUDO PILOTO**

Trabalho final de graduação apresentado ao Curso de Odontologia - Área de Ciências da Saúde, do Centro Universitário Franciscano, como requisito parcial para obtenção do grau de Cirurgiã Dentista – Bacharel em Odontologia.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Agostini Balbinot (Universidade Franciscana) - Orientador

Prof. Dr. Jovito Adiel Skupien (Universidade Franciscana)

Prof. Dr. Marciano Borges (Universidade Franciscana)

Aprovado em.....de.....de.....

Dedico este trabalho aos meus pais, Graciela Mussolin e Rogério Trindade pelo incansável esforço em me apoiar nessa longa jornada. E aos meus avós, Eva Virginia (in memoriam) e Cipriano Mussolin pela educação e valores ensinados.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Graciela e Rogério por todo esforço realizado para que meu sonho se concretizasse, pela árdua separação entre nós que se fez necessária. Por todo empenho de meu pai em seu trabalho, pela abdicação da minha mãe em estar perto dos seus, para morar comigo em uma cidade diferente, por todo apoio e incentivo.

Hoje, vemos juntos este sonho se realizar, vocês são o que tenho de mais importante.

Agradeço aos meus avós maternos, Eva Virginia (in memoriam) e Cipriano por todo amor e carinho, por serem meu esteio, minha inspiração de esforço, pela criação e infância que me proporcionaram. Uma das minhas maiores tristezas é não a ter, minha amada vó junto a mim neste momento tão especial da minha vida, tenho plena convicção do orgulho que estás sentindo da tua neta. Agradeço a Deus, pela saúde e bem-estar a mim e minha família proporcionados, para que pudéssemos chegar juntos neste presente. Ter meu avô Cipriano junto a mim, vibrando por esta conquista e orgulhoso de sua neta, é uma dádiva. A minha família por sempre torcer para que tudo se realizasse de forma plena e com sucesso, vocês são meus pilares.

Sou grata a todos amigos que comigo estiveram durante estes cinco anos em busca do mesmo objetivo. Em especial, a minha eterna dupla, Maria Clara, que esteve junto em todos momentos felizes e nos erros também. Nossas diferenças nos fizeram tão próximas e com elas aprendemos a trabalhar juntas, sempre com excelência.

Em especial, a estes colegas que se tornaram amparo e uma linda amizade, Maria Karoline, Gabriela, Isabela, Thailine, Carolina e Guilherme, que sempre me apoiaram e se fizeram presentes. Ter vocês junto, tornou tudo mais alegre.

A minha amiga e ex-colega, Carolina Guth, que mesmo com nossos destinos separados, sempre esteve perto e torcendo ao meu lado. Senti tua falta em cada aula, amiga.

As minhas melhores amigas, Julia Ceolin e Maria Eduarda Furian, por sempre vibrarem e torcerem, mesmo de longe, para que cada passo dado, fosse de vitória. A companhia de vocês, sempre me incentivou a ser melhor e buscar o melhor. Amo vocês todas, demais!

Ao meu namorado, Maurício Napoleão, que a um ano acompanha o desfecho dessa jornada, e vive comigo, um mesmo sonho. Te agradeço por cada momento proporcionado, pela paciência nestes momentos, por estar ao meu lado em qualquer circunstância. Meu amor, você se tornou

meu refúgio, estar com você me acalma e traz segurança. Não tenho dúvidas, do futuro lindo que construiremos juntos. Amo você.

Ao meu orientador, Carlos Eduardo Balbinot, por ser fonte de inspiração dentro desse mundo da odontologia, pelo incansável apoio para que este trabalho fosse concluído, e pela dedicação com que empenha seu papel. Você motiva, diariamente, inúmeros alunos a empenharem o melhor de si, sempre. Você se tornou um grande amigo.

A todos meus professores da Universidade Franciscana, que empenharam com êxito seus papéis de mestres. Em especial, aos queridos, Marciano Borges e Jovito Skupien, que disponibilizaram seu tempo para estudar este trabalho, e auxiliar no meu crescimento e formação. Lembrarei sempre com muito orgulho, de cada aprendizado.

Por fim, muito obrigada a todos envolvidos neste sonho. Sem cada um de vocês, não teria se tornado tão especial.

**SATISFAÇÃO DA ESTÉTICA DENTAL DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA
COMO UM CO-FATOR IMPORTANTE NO BEM ESTAR E ACEITAÇÃO SOCIAL
SATISFACTION OF THE DENTAL AESTHETICS OF THE POPULATION OF SANTA
MARIA AS AN IMPORTANT CO-FACTOR IN THE WELL BEING AND SOCIAL
ACCEPTANCE¹**

Cristieli Mussolin Trindade², Carlos Eduardo Agostini Balbinot³

RESUMO

É notório como as percepções do ser humano se associam à qualidade de vida e aceitação no meio coletivo. Na literatura, vários estudos demonstram tal ligação, e evidenciam a necessidade de o cirurgião-dentista ter conhecimento das auto percepções relacionadas a estética, bem como com as características de personalidade. As expectativas dos pacientes, que buscam harmonia do sorriso, vão além de uma boa aparência dental, incluem também, a vontade da melhora nas relações interpessoais. As maiores queixas relacionadas a interferência estética, aceitação social e bem estar, referem-se a presença de doença cárie, ausência de elementos dentários, doença periodontal, coloração e alinhamento no arco. Esta pesquisa, tratou-se de uma base de questionário, a fim de relacionar a satisfação estética dental com as inúmeras percepções de aceitação social de um indivíduo inserido em uma sociedade. Foram analisados critérios como, satisfação ao ver o próprio sorriso, presença de cárie dental, alinhamento harmônico do sorriso, fraturas, principais tratamentos procurados. O estudo foi realizado com pacientes acima dos dezoito anos, nas clínicas de atendimento odontológico da universidade Franciscana, em Santa Maria, RS. Quanto ao questionário que avalia Satisfação com a Aparência Geral não foram encontradas diferenças estatísticas que pudessem evidenciar alguma correlação entre as variáveis testadas e o questionário aplicado; entretanto, para o questionário de Impacto Psicossocial e Estética Dental, os resultados mostram alguma tendência para que pacientes jovens, com nível de escolaridade mais elevado e solteiros apresentem um grau de satisfação maior em relação à aparência geral. Clareamento dental foi o tratamento mais desejado pelos participantes e a maioria dos participantes, de acordo com avaliação com auxílio de Escala Visual Analógica, apresentam-se satisfeitos com a aparência geral do sorriso. Devido ao número da amostra não ter se aproximado à amostra ideal, espera-se que com a continuidade do estudo e aumento da amostra, diferentes resultados possam ser encontrados evidenciando diferenças que possam ser correlacionadas às variáveis testadas.

Palavras-chave: estética, qualidade de vida, bem estar, sorriso.

ABSTRACT

Is notorious how human perceptions are associated with the quality of life and acceptance in collective environment. In literature, several studies demonstrate such connection, and highlight the need for dentist to have knowledge of self-perceptions related to aesthetics, as well as personality characteristics. The expectations of the patients, who seek harmony of the smile, go beyond a good dental appearance, also include, the will to improve interpersonal relationships. The major complaints related to aesthetic interference, social acceptance and well-being refer to the presence of caries, absence of dental elements, periodontal disease, staining and arch alignment. This research was based on a questionnaire in order to relate aesthetic dental satisfaction with the numerous perceptions of social acceptance of an individual inserted in a society. Criteria such as satisfaction when seeing one's own smile, presence of dental caries, harmonic smile alignment, fractures, and the main treatments sought were analyzed. The study was carried out with patients over eighteen years of age in the dental clinics of the Franciscan University in Santa Maria, RS. As for the questionnaire that assesses Satisfaction with the General Appearance, no statistical differences were found that could evidence any correlation between the variables tested and the questionnaire applied; however, for the Psychosocial Impact and Dental Aesthetics questionnaire, the results show some tendency for young patients, with a higher level of education and single, to have a higher degree of satisfaction in relation to the overall appearance. Teeth

whitening was the treatment most desired by the participants and most of the participants, according to the evaluation with the aid of Visual Analogue Scale, are satisfied with the overall appearance of the smile. Due to the sample number not having approached the ideal sample, it is expected that with the continuity of the study and increase in the sample, different results can be found showing differences that can be correlated to the variables tested.

Keywords: aesthetic, life quality, wellness, smile.

¹Trabalho Final de Graduação

²Acadêmica do Curso de Odontologia – Universidade Franciscana. E-mail: cristieli.trindade@ufn.edu.br

³Orientador. Docente do Curso de Odontologia – Universidade Franciscana. E-mail: caiobalbinot@gmail.com

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 JUSTIFICATIVA.....	10
1.2 OBJETIVOS.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 CONCEITO.....	10
2.2 ASPECTOS BUCAIS INFLUENTES NA QUESTÃO SOCIAL.....	11
2.2.1 Coloração dental e sua importância.....	11
2.2.2 Posição dental no arco.....	12
2.2.3 Perdas dentárias.....	12
2.2.4 Doença cárie.....	12
2.2.5 Doença periodontal.....	12
2.3 ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA ASSOCIADAS.....	13
3 METODOLOGIA.....	13
3.1 AMOSTRA.....	14
3.2 CÁLCULO AMOSTRAL.....	14
3.3 COLETA DE DADOS.....	14
RESULTADOS.....	15
DISCUSSÃO.....	20
CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	23
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	26

ANEXO A - PSYCHOSOCIAL IMPACT OF DENTAL AESTHETICS QUESTIONNAIRE VERSÃO ADAPTADA BRASILEIRA (PIDAQ).....	28
ANEXO B - SATISFACTION WITH APPEARANCE AND THE DESIRED TREATMENT TO IMPROVE AESTHETICS.....	30
ANEXO C - APROVAÇÃO DO COMITE DE ÉTICA	31

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o conceito de qualidade de vida refere-se à percepção do indivíduo de sua posição social, no contexto da cultura e sistema de valores no qual ele vive. A pesquisa destas relações é atualmente imprescindível para avaliação dos aspectos sociais dentro da aceitação do ser no meio social (SEIDL, ZANNON, 2004).

Percebe-se que a aparência da face tem um importante efeito social e psicológico sobre a personalidade humana e as características faciais mais comumente associadas a isso são a boca e o os olhos. Sendo que quando uma pessoa fala ou interage com outra, a boca possui importância mais significativa (BALDWIN, 1980; VALLITU et al., 1996).

Diversos fatores estão relacionados com estética dental, tais como cor e forma dos dentes e a forma do arco dentário. Esses fatores são influenciados por preferências individuais, fatores culturais e sociodemográficos. A percepção do espectador de uma experiência visual pode ser agradável e bela para uma cultura única e individual, enquanto que pode ser desagradável para uma outra (LOMBARDI, 1973; MARUNICK et al., 1983) As expectativas dos pacientes com seus tratamentos odontológicos, estão na sua maioria das vezes relacionados a melhora de sua aparência, autoestima e relacionamento/aceitação social. Estes fatos são baseados em inúmeras pesquisas de imagem e socialização que indicam que os pacientes esteticamente satisfeitos tendem a ser mais extrovertidos e com mais sucesso nos seus relacionamentos sociais. (PIETILA; PIETILA,1996; CASH; FLEMING, 2002). Enquanto que, mesmo pequenas irregularidades na estética dental, podem ter um impacto na

auto-percepção relacionada a saúde bucal com consequente insatisfação na aparência, convivência social e problemas de auto estima (KLAGES et al., 2004).

Embora existam estudos avaliando a auto percepção estética de pessoas, em diferentes lugares do mundo, pouca evidência se tem disponível quanto à influência das características da personalidade ao lado dessa auto percepção. E isto pode se tornar especialmente relevante para a compreensão do nível de exigência dos pacientes, antes mesmo do início da realização do tratamento, bem como a previsão da possibilidade de obtenção de satisfação dos pacientes ao final do tratamento.

1.1 JUSTIFICATIVA

Este estudo se justifica devido a necessidade de o cirurgião-dentista ter conhecimento da auto percepção dos indivíduos em relação aos diferentes aspectos relacionados à estética dental, como cor, forma, posição e alinhamento e presença e quantidade de restaurações, bem como entender a relação da auto percepção com as características da personalidade destes indivíduos, tendo em vista que as diferentes características de personalidade destes, podem prover aos profissionais envolvidos em um tratamento, o entendimento das dificuldades relacionadas ao grau de exigência dos indivíduos e obtenção de satisfação ao final do tratamento.

1.2 OBJETIVOS

O presente estudo, buscará analisar a auto percepção relacionada à aparência facial e dentária, de indivíduos da cidade de Santa Maria, bem como relacionar essa auto percepção às características da personalidade desses indivíduos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITO

Historicamente, a odontologia vem passando por inúmeras mudanças no meio social. Antigamente, os barbeiros, como eram chamados os cirurgiões dentistas, eram procurados apenas em casos de extrema dor e urgência. A odontologia alcançou sua autonomia em meados

de 1950 e seguiu sendo considerada uma atividade pouco nobre, pelo fato de ser praticada com as mãos (STARLING et al., 2007).

Com o passar dos anos, a odontologia obteve muitas mudanças positivas em sua trajetória, trazendo consigo, a importância da saúde bucal, e também, a procura pela satisfação estética ideal. A estética tem sido buscada, como fator importante de sua autoconfiança e relações sociais (OLIVEIRA, 2014).

A busca por procedimentos diretamente estéticos tem aumentado significativamente nos consultórios dentários. Conviver com um sorriso desarmonioso, pode afetar diretamente a vida social do indivíduo, fazendo com que o mesmo se sinta rejeitado ou não incluso. O rosto é elemento principal na determinação de atratividade física humana. Um sorriso harmonioso desempenha um papel fundamental no estabelecimento de um bom relacionamento entre a beleza física e social (ZAVANELLI et al., 2017).

Uma boa aparência estética pode ser considerada exigência para cargos em áreas com ocupações de prestígio. A saúde oral não se trata apenas da ausência de doenças ou perda de função, abrange a interferência na vida social e na aceitação pessoal. Os julgamentos que um indivíduo realiza a respeito das características alheias podem afetar na aceitação individual (AFROZ et al, 2013).

2.2 ASPECTOS BUCAIS INFLUENTES NA QUESTÃO SOCIAL

A boca tem presença imperante no rosto humano, fazendo com que necessite atenção especial de seus aspectos garantindo harmonia facial e contentamento social. Fatores como cor, posição, número de elementos, doença carie e problemas periodontais tornem-se fatores prevalentes na composição da simetria do rosto (LOMBARDI, 1973; MARUNICK et al., 1983).

2.2.1 Coloração dental e sua importância

O escurecimento dentário, apesar de não ser fator determinante de saúde oral, pode afetar relacionamentos interpessoais e ocasionar autoestima negativa.

Inúmeros estudos mostram, como dentes mais brancos obtiveram julgamentos mais positivos quando relacionado aos traços de personalidade, tornando a coloração, uma das mais comuns queixas odontológicas (ODILON, et al 2018).

Os elementos dentários podem sofrer alterações em sua coloração, devido a inúmeros fatores extrínsecos, como consumo de álcool, café, tabagismo e também, fatores intrínsecos como amelogênese imperfeita, fluorose, hipoplasia dentinária, entre outros (LACERDA., et al 2011).

2.2.2 Posição dental no arco

Além de dentes brancos, existe enorme procura em odontologia para se obter dentes alinhados e bem contornados. Dentes não alinhados são a segunda causa de maior insatisfação com a estética dental e desejo de tratamento (GOULART, et al 2018).

2.2.3 Perdas dentárias

Na década passada, cerca de 4 milhões de pessoas no mundo apresentaram problemas bucais, sendo a perda dentária uma entre as mais relevantes, mostrando-se ser um problema de saúde pública.

O SB Brasil, realizado nos anos de 1986, 2003 e 2010, mostra que houve uma redução no índice de perdas, demonstrando melhora na qualidade de vida, tanto social, como de políticas de saúde pública. (GOMES FILHO, V. V. et al., 2019).

2.2.4 Doença cárie

A cárie dentária, embora tenha tido redução significativa com o passar dos anos, continua sendo um relevante problema de saúde bucal, que afeta principalmente crianças. Seu declínio se deve, as melhores medidas de intervenção governamental, e maior acesso as informações de higiene. (LUNARDELLI, et al 2016).

A carie dental é a doença oral mais pesquisada no mundo, contudo, há uma escassez de estudos relacionando com a autoestima e fatores psicológicos. A existência da dor causa pela doença carie, interfere na condição de vida do indivíduo. (NOBREGA, et al . 2019)

2.2.5 Doença periodontal

A periodontite refere-se a uma enfermidade inflamatória crônica, multifatorial na existência de biofilme bacteriano. Qualifica-se pela perda contínua de tecidos de sustentação (TEIXEIRA., et al 2019).

Trata-se da maior causa de perda dentária, e junto a carie dental, o problema mais frequente no mundo. Além dos efeitos na cavidade oral, problemas periodontais podem estar associados a problemas sistêmicos. (MACEDO, et al 2006).

2.3 ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA ASSOCIADAS

Nos últimos anos, foram criadas plataformas capazes de avaliar a relação entre saúde bucal e traços de personalidade (DRUMOND-SANTANA., et al 2007).

A saúde bucal, tradicionalmente, é analisada de forma unicamente clínica, de modo que não permite a definição do real impacto na vida pessoal dos indivíduos avaliados. Assim, notasse a necessidade de novas formas de análise, para conclusões integrais da real influencia dessas características (CASTRO et al. 2007).

Existem inúmeros estudos que buscam avaliar a influência dos elementos dentários no impacto psicossocial, mas a maioria com foco na reabilitação oral e dor (CASTRO; PORTELA; LEÃO, 2007). Nos estudos da psicanálise, cada elemento dentário, é visto como uma manifestação simbólica do ego pessoal (BROMBERG, 1994; KUBLER-ROSS, 1922).

Sendo assim, ações psicológicas e comportamentais em relação a saúde bucal, devem ser melhor estudadas pelos cirurgiões dentistas, buscando tratar o paciente como um todo e sua melhor compreensão (FISKE et al., 1998).

Os parâmetros para avaliar a relação dos traços de personalidade com a aparência dental, existem em forma de questionário, todos em língua inglesa. Contudo, há necessidade de aplicação destes indicadores em pesquisas de países com outras línguas (GUILLEMIN; BOMBARDIER; BEATON, 1993).

Mesmo com o entendimento dos profissionais da saúde, em relação a importância dos efeitos psicossociais nos tratamentos odontológicos, existe um único instrumento para análise do impacto estético e bem estar social, físico e mental. Trata-se do *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire* (PIDAQ) (O'BRIEN et al., 1998, CUNNINGHAM & HUNT, 2001; KLAGES et al., 2006); (MATTOS, F. P. S.,2009).

O questionário PIDAQ, trata-se de um dispositivo específico de avaliação destes parâmetros, sendo de fácil compreensão e administração, e foi desenvolvido através do estudo de outros questionários já existentes no acervo literário (KLAGES et al., 2006).

3 METODOLOGIA

O estudo transversal analítico, tratou-se de uma base de questionário aplicado em pacientes que estavam em atendimento na clínica da Universidade Franciscana, e avaliou as características, socioeconômicas do paciente entrevistado e suas percepções individuais sobre sua estética dental.

Os participantes foram informados e consentidos por escrito do estudo antes do início do mesmo, a fim de garantir confidencialidade (TCLE).

O questionário avaliou, os seguintes quesitos: idade, gênero, nível de escolaridade, principais motivos de procura ao serviço odontológico (manchamento dentário, cáries, problemas periodontais, ausência de elementos), principais impactos sociais e pessoais.

Os participantes, tem acesso aos resultados da pesquisa para melhor entendimento dos benefícios, e serão informados assim que os resultados forem concluídos.

3.1 AMOSTRA

A amostra compreendeu pacientes acima de dezoito anos que estavam em atendimento nas clínicas odontológicas da Universidade Franciscana, em Santa Maria, RS. Foram excluídos pacientes sindrômicos ou que apresentaram alguma alteração no estado de saúde geral.

3.2 CÁLCULO AMOSTRAL

O cálculo amostral foi realizado usando a fórmula de Cochran para a determinação mínima do tamanho da amostra em um estudo transversal. Foi determinado o número médio diário de novos pacientes registrados na unidade de registros, multiplicado por 90 dias (houve um período de 3 meses para o estudo) para determinar a população total. O intervalo da amostra foi determinado dividindo o número da população total pelo tamanho da amostra determinado. E para o cálculo amostral realizado, o número da amostra deverá ser de 270 indivíduos.

3.3 COLETA DE DADOS

Durante o atendimento o paciente selecionado foi convidado a participar da pesquisa, esclarecido quanto aos objetivos da mesma e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A), será aplicado os questionários O *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire*, PIDAQ (ANEXO A) (MATTOS, F. P. S., 2009) e *Satisfaction with appearance and the desired treatment to improve aesthetics* (ANEXO B) (AL-ZAREA BK., 2013), todos traduzidos e adaptados para português, sob a forma de entrevista pela pesquisadora.

A coleta realizou-se de forma individual com cada entrevistado, em ambiente reservado. A pesquisadora procedeu a leitura de cada questão juntamente com o participante. Após essa leitura, o voluntário escolheu livremente uma resposta para cada questão.

Os questionários foram organizados e somente os que estavam completamente e adequadamente respondidos foram usados no estudo. Os dados são submetidos à análise de distribuição por frequência e análise descritiva, através de teste chi-quadrado com um nível de confiança de 95% ($\alpha=0.05$) para a determinação da associação entre as variáveis.

RESULTADOS

Este projeto de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Franciscana sob o protocolo número 4.308.238 (Anexo C).

Um total de 50 pacientes foram convidados a participar da pesquisa, sendo que 100% concordaram em responder. Os dados foram coletados, em forma de questionário, em pacientes que aguardavam atendimento nas clínicas de Odontologia da Universidade Franciscana.

A média de idade dos participantes era de 33,52 anos, sendo a idade mínima de 18 e a máxima 80 anos de idade. As demais variáveis explicativas estão apresentadas na Tabela 1.

Os participantes satisfeitos com sua aparência dentária se mostraram em 54%, contudo, 8% confirmaram possuir cárie dentária nos dentes anteriores. Quando se perguntado se gostaria de passar por algum tipo de tratamento dentário, apenas 8% dos entrevistados alegaram não necessitarem de alguma intervenção, enquanto o clareamento dental, foi o tratamento mais apontado com 44% das indicações.

A tabela 4 (Questionario 1 - A Satisfacao com a aparência e tratamento desejado para melhorar a estética SATISFACTION WITH APPEARANCE AND THE DESIRED TREATMENT TO IMPROVE AESTHETICS), e tabela 5 (Questionário 2 - Impacto

Psicosocial na Estética Dental (adaptado) PIDAQ) mostram a distribuição das respostas e das questões dos questionários, cada um com seu escore segundo os domínios. Os domínios variam de “sim” e “não” no questionário número 1, e “discordo totalmente” (mínimo), “discordo um pouco”, “nem concordo, nem discordo”, “concordo um pouco” e “concordo totalmente” (máximo) no questionário 2.

A tabela 2, mostra a distribuição dos valores relacionados aos tratamentos desejados pelos participantes, enquanto a tabela 3 demonstra a distribuição dos valores obtidos no teste da Escala Visual Analógica referente à satisfação com a aparência geral do sorriso. Já a tabela número 4, evidencia a análise estatística (teste qui-quadrado) para as respostas das perguntas referentes ao questionário 1 (Satisfação com a aparência e tratamento desejado para melhorar a estética).

A Tabela 5 mostra a análise estatística (teste qui-quadrado) para as respostas das perguntas referentes ao questionário 2 (Impacto Psicosocial na Estética Dental adaptado).

Tabela 1. Variáveis Dependentes

Variáveis Dependentes	N%
Sexo	
Feminino	31 (38%)
Masculino	19 (62%)
Idade (anos)	
18-30	30 (60%)
31-50	14 (28%)
51-80	6 (12%)
Escolaridade	
Analfabeto	0
Primeiro grau completo	1 (2%)
Primeiro grau incompleto	1 (2%)
Segundo grau completo	12 (24%)
Segundo grau incompleto	3 (6%)
Superior completo	10 (20%)
Superior incompleto	23 (46%)
Mestrado	0
Doutorado	0
Ocupação	

Desempregado	4 (8%)
Empregado	16(32%)
Empregador	3 (6%)
Aposentado	4 (8%)

Estado civil

Solteiro	31 (62%)
Casado	16 (32%)
Divorciado	2 (4%)
Viúvo	1 (2%)

Tabela 2. Distribuição dos valores relacionados aos tratamentos desejados pelos participantes

Tratamento desejado	N	%
Tratamento ortodôntico	8	16
Clareamento dental	22	44
Coroas dentárias	7	14
Obturações da cor de dente	7	14
Dentaduras	2	4
Não gostaria	4	8

Tabela 3: Distribuição dos valores obtidos no teste da Escala Visual Analógica referente à satisfação com a aparência geral do sorriso.

Valor da Escala Visual Analógica	N (%)
0	1 (2)
1	0 (0)
2	1 (2)
3	0 (0)
4	1 (2)
5	5 (10)

6	6 (12)
7	10 (20)
8	18 (36)
9	3 (6)
10	5 (10)

Tabela 4: Análise estatística (teste qui-quadrado) para as respostas das perguntas referentes ao questionário 1 (Satisfação com a aparência e tratamento desejado para melhorar a estética).

Perguntas	Valor de P				
	Gênero	Escolaridade	Estado Civil	Ocupação	Idade
Você está satisfeito com a aparência geral dos seus dentes?	0.879	0.075	0.134	0.123	0.497
Você está satisfeito com a cor dos seus dentes?	0.285	0.501	0.563	0.618	0.411
Você sente que seus dentes estão restaurados com coroas totais?	0.409	0.458	0.440	0.470	0.635
Você sente que seus dentes estão mal alinhados?	0.777	0.475	0.623	0.748	0.443
Você sente que seus dentes estão salientes?	0.775	0.391	0.377	0.093	0.060
Você tem cárie dentária nos dentes da frente?	0.606	0.266	0.099	0.211	0.109

Você tem obturações não estéticas nos dentes da frente?	0.119	0.155	0.284	0.470	0.065
Você tem fratura nos dentes da frente?	0.276	0.571	0.812	0.778	0.526

Tabela 5. Análise estatística (teste qui-quadrado) para as respostas das perguntas referentes ao questionário 2 (Impacto Psicosocial na Estética Dental adaptado).

Perguntas	Valor de P				
	Gênero	Escolaridade	Estado civil	Ocupação	Idade
Eu não gosto de ver meus dentes no espelho	0.261	0.148	0.596	0.154	0.498
Eu escondo meus dentes quando sorrio	0.244	0.036	0.043	0.185	0.024
Eu sinto inveja dos dentes bonitos das outras pessoas	0.998	0.561	0.286	0.822	0.418
Eu tenho orgulho dos meus dentes	0.658	0.382	0.384	0.794	0.503
Eu gosto de mostrar meus dentes quando sorrio	0.484	0.079	0.374	0.218	0.089
Eu não gosto de ver meus dentes em fotos	0.709	0.355	0.190	0.345	0.259
Se eu não conheço bem as pessoas, algumas vezes eu me preocupo com o que elas podem achar dos meus dentes	0.468	0.008	0.076	0.933	0.050

As vezes fico meio triste com a aparência dos meus dentes	0.791	0.262	0.624	0.142	0.842
As pessoas acham meus dentes bonitos	0.744	0.553	0.053	0.655	0.289
Eu gostaria que meus dentes tivessem uma aparência melhor	0.323	0.708	0.826	0.803	0.225
Eu as vezes me pego colocando minha mão na frente, da minha boca, para esconder meus dentes	0.729	0.003	0.022	0.155	0.067
De alguma forma eu fico inibido em encontros sociais por causa dos meus dentes	0.910	0.241	0.001	0.121	0.146
Eu estou satisfeito com a aparência dos meus dentes	0.566	0.390	0.551	0.255	0.257
As vezes sinto que as pessoas estão olhando fixamente para meus dentes	0.068	0.416	0.672	0.257	0.663
As pessoas acham meus dentes bonitos.	0.568	0.652	0.290	0.111	0.493

DISCUSSÃO

Uma saúde bucal em ordem contribui em parte da saúde geral como um elemento essencial para a qualidade de vida (TESCH; OLIVEIRA; LEÃO, 2007). No entanto, a saúde bucal é avaliada de diferentes formas nos domínios físicos, social e psicológico, em relação a estética dentária, nota-se que seu nível de importância individual está diretamente presente ao contexto social no qual o indivíduo está implantado (DOMINGOS, 2012).

O presente estudo, foi realizado utilizando os questionários, Psychosocial Impact of Dental Aesthetics e Satisfaction With Appearance and the Desired Treatment to Improve Aesthetics cujo objetivo é mensurar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida das pessoas. Neste questionário foram avaliados inúmeros itens, quais sejam: satisfação com a estética bucal, gênero, idade, nível de escolaridade, estado civil, entre outros; estes estão divididos em vinte e cinco subitens - perguntas - .

De acordo com os resultados encontrados no estudo, que a minoria dos participantes (16%), parecem estar insatisfeitos com sua aparência geral do sorriso, devido esta ser a porcentagem de participantes que atribuíram grau 5 ou menos na EVA, entretanto, poucos parecem estar completamente satisfeitos com a aparência geral do sorriso (16%), que foi a porcentagem de participantes que atribuíram os graus máximos na EVA.

A grande maioria dos participantes procurava pelo tratamento de clareamento dental e em menor quantidade procuravam por tratamento ortodôntico e tratamentos restauradores. Esses achados parecem, de certa forma, justificar as respostas dos participantes em relação à satisfação geral da aparência do sorriso, tendo em vista que não apresentavam grande insatisfação, mas acreditam que poderiam melhorar, com algum procedimento estético, como clareamento dental.

O clareamento dental foi avaliado como um dos fatores com maior influência para a estética, na opinião dos pacientes mais jovens. Como constatado por ODILON et al. (2018), confirma-se que o clareamento dental é o de maior procura entre os pacientes, tornando um julgamento mais positivo sobre a estética dentária. Observa-se ainda que, mulheres são mais exigentes que o gênero masculino, e que os pacientes mais novos são mais exigentes que os mais velhos.

GOULART et al (2018) reiterou que dentes alinhados e um sorriso bem contornado são evidenciados como a segunda maior causa de insatisfação e de busca em um tratamento, o que se comprova neste estudo, mesmo que de forma inconclusiva, pelo baixo número da amostra.

Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em relação às variáveis testadas e os questionários de “Satisfação da Aparência Geral do Sorriso e Tratamento Desejado para Melhorar a Estética”. Em relação ao questionário “Impacto Psicossocial na Estética Dentária”, também não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para as variáveis testadas, embora em algumas perguntas específicas dos questionários, em relação à variável ‘idade’, os participantes mais jovens apresentavam menos receio em expor

seus dentes e entendiam que eles não limitavam suas ações sociais, enquanto que pacientes em idade mais avançada, apresentavam-se menos satisfeitos; quanto a variável 'estado civil', os participantes solteiros apresentavam maior grau de satisfação em relação aos participantes casados, divorciados ou viúvos e quanto na variável 'escolaridade', os participantes com maior grau de instrução apresentavam maior satisfação comparado aos participantes com menor grau de instrução escolar. Fatores como idade e grau de escolaridade refletiram na variação de resposta entre os grupos, mas sem relevância estatística comprovada. O gênero não foi um fator de variação, enquanto no trabalho feito por Flores-Mir et al. (2004), somente o gênero demonstrou influência, no qual os participantes do gênero feminino mostraram possuir maior importância com a estética, o que demonstra que atualmente tanto os homens quanto as mulheres se preocupam com a estética bucal. Celebic et al. (2003), concluíram que o nível de satisfação com relação a aparência bucal, está diretamente ligado a fatores como nível de escolaridade, auto percepção, nível socioeconômico e qualidade de vida, confirmando o que se buscou no estudo.

A ausência de diferenças estatísticas que pudessem correlacionar as variáveis avaliadas quanto à satisfação e impacto psicossocial, se explica, possivelmente, pela amostra muito reduzida que foi obtida até o presente momento do estudo. O número de participantes (n=50) fica muito abaixo da amostra calculada (n=270), conferindo pouco poder no teste estatístico utilizado. Espera-se que com a continuidade do estudo, obtendo-se uma amostra ideal e uma possível categorização dos resultados obtidos dentro das variáveis, encontre-se diferenças estatísticas que possam correlacionar as variáveis à satisfação da aparência do sorriso e impacto psicossocial de forma mais adequada.

CONCLUSÃO

Embora em algumas poucas questões demonstrassem resultados estatísticos que pudessem correlacionar o impacto psicossocial e as variáveis avaliadas, nota-se uma tendência de que pacientes mais jovens, com grau de escolaridade mais alta e solteiros, apresentem maior grau de satisfação e sofrem menos com o impacto psicossocial da estética dental. Entretanto, sugere-se a continuidade do estudo para um aumento na quantidade da amostra para obtenção de resultados mais confiáveis. Confirma-se que cada vez mais estudos que relacionem a satisfação odontológica com traços de personalidade são necessários para que o cirurgião

dentista, possa construir uma relação de maior confiança, buscando definir o real impacto na vida pessoal dos indivíduos avaliados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AFROZ, S.; RATHI, S.; RAHMAN, S. Dental Esthetics and Its Impact on Psycho-Social Well-Being and Dental Self Confidence: A Campus Based Survey of North Indian University Students. **The Journal of Indian Prosthodontic Society**. 13. 10.1007/s13191-012-0247-1, 2013.

Al-ZAREA BK. Satisfaction with appearance and the desired treatment to improve aesthetics. **Int J Dent**. 2013.

BALDWIN, D. C. Appearance and aesthetics in oral health. **Community Dent Oral Epidemiol**. v. 8, p. 224–256, 1980.

BROMBERG, M. H. P. F. **A Psicoterapia em Situações de Perdas e Luto**. Campinas: Workshopsy, 1994. P. 26-31.

CASH TF, Fleming EC. Body image issues and social relations. **In: Cash TF Body image: a handbook of theory, research, and clinical practice**. Guilford, New York, 2002;277-86.

CASTRO, R. A. L.; PORTELA, M. C.; LEO, A. T. Adaptação transcultural de índices de qualidade de vida relacionada à saúde bucal. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 10, p. 2275-2284, Oct. 2007.

CELEBIC, Knezovic-Zlataric D, Papic M, Carek V, Baucic I, Stipetic J. Factors related to patient satisfations with complete denture therapy. **J Gerontol A Biol Sci Med Sci**. 2003;8(4):89-193.

CUNNINGHAM, S. J., & HUNT, N. P. (2001). **Quality of Life and Its Importance in Orthodontics**. *Journal of Orthodontics*, 28(2), 152–158.

DOMINGOS, M A. Os impactos biopsicossociais na saúde geral dos adultos gerados pela ausência de saúde bucal. 2012.

DRUMOND-SANTANA, T. et al . Impacto da doença periodontal na qualidade de vida de indivíduos diabéticos dentados. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 637-644, Mar. 2007.

FISKE, J. et al. The Emotional Effects of Tooth Loss in Edentulous People. **Br. Dent. J.**, London, v. 184, no. 2, p. 90-93, Jan. 1998.

FLORES-MIR C, Silva E, Barriga MI, Lagravere MO, Major PW. Lay person's perception of smile aesthetics in dental ad facial views. **J Orthod.** 2004; 31:204-9.

GOMES-FILHO VV, Gondinho BVC, Silva-Junior MF, Cavalcante DFB, Bulgareli JV, Sousa MLR, Pereira AC, Batista MJ, Frias AC. **Perdas dentárias em adultos: fatores associados à posição e ao número de dentes perdidos.** Rev Saude Publica. 2019;53:105

GOULART, M. A. et al. Preocupações com a estética dental estão associadas à qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adultos do sul do Brasil. **Ciências: Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 11, p. 3957-3964, nov. 2018.

GUILLEMIN F, BOMBARDIER C, BEATON D. **Cross- cultural adaptation of health related quality of life measures: literature review and proposed guidelines.** J. Clin Epidemiol. 1993 Dec [cited 2016 Sep 29]; 46(12):1417-32.

JOHN, O. P., NAUMANN, L. P., & SOTO, C. J. Paradigm Shift to the Integrative Big-Five Trait Taxonomy: History, Measurement, and Conceptual Issues. In: JOHN, O. P.; ROBINS R. W.; PERVIN L. A. (Eds.) **Handbook of personality: Theory and research.** New York, NY: Guilford Press, 2008.

JOHN, O. P.; DONAHUE, E. M.; KENTLE, R. L. **The Big Five Inventory: Versions 4a and 54.** Berkeley, CA: University of California, Berkeley, Institute of Personality and Social Research, 1991.

KLAGES, U. B. A.; ZENTNER, A. Dental aesthetics, self-awareness, and oral health-related quality of life in young adults. **Eur J Orthod.** v. 26, p. 507–514, 2004.

KUMBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer.** 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 299 p.

LACERDA, I. N. L. et al. **Manchamento dentário por tetraciclina: como ocorre?** Faculdade de Odontologia de Lins/Unime, São Paulo, p. 42, Abril. 2011.

LOMBARDI, R. E. The principles of visual perception and their clinical application to denture esthetics. **Jornal Prosthet Dent.** v. 29, p.358-82, 1973.

LUNARDELLI, S. E. et al. Autoestima e cárie dentária em adolescentes: um estudo seccional. **Revista Odontologia.** UNESP, Araraquara , v. 45, n. 6, p. 332-338, Dec. 2016 .

MACEDO, T. C. N. et al. Fatores relacionados à doença periodontal em população rural. **Braz. res oral. São Paulo,** v. 20, n. 3, p. 257-262, setembro de 2006.

MARUNICK, M. T.; CHAMBERLAIN, B. B.; ROBINSON, C. A. Denture aesthetics: An evaluation of laymen's preferences. **J Oral Rehabil.** v. 10, p. 399-406, 1983

MATTOS, F. P. S. **Validade e confiabilidade da versão brasileira do psychosocial impact of dental aesthetics questionnaire (PIDAQ).** Dissertação (Mestrado em Odontologia). Federal de Minas Gerais, Minas Gerais 2009.

NOBREGA, A.; VASCONCELOS, D. A. et al. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares mensurado pelo questionário. **PedsQL. Ciênc. saúde coletiva,** Rio de Janeiro , v. 24, n. 11, p. 4031-4042, Nov. 2019

O'BRIEN K, Kay L, Fox D, Mandall N. Assesing oral health outcomes for orthodontics – measuring health status and quality of life. **Community Dental Health.** 1998; 15:22-36.

ODILON, N. N. et al . Avaliação in vitro do efeito de dentifrícios branqueadores contendo blue covarine sobre o esmalte dentário bovino. **Revista odontologia UNESP,** Araraquara , v. 47, n. 6, p. 388-394, Dec. 2018.

OLIVEIRA DC, PEREIRA PN, FERREIRA FM, PAIVA SM, FRAIZ FC. Impacto relatado das alterações bucais na qualidade de vida de adolescentes: revisão sistemática. **Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr.** 2013 Mar;13(1):123-9.

PIETILÄ T, PIETILÄ I. Dental appearance and orthodontic services assessed by 15 – 16 years old adolescents in Eastern Finland. **Community Dental Health.** 1996;13:139-144.

ROSENBERG M. **Society and the alodescent self image.** Princeton: Princeton University Press, 1965.

SEIDL, E. M. F.; ZANNON, C. M. L. C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 580-588, abr. 2004.

STARLING HMM, FIGUEIREDO BG, GERMANO LBP, FURTADO JF. **Odontologia - História restaurada**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2007.

TEIXEIRA, F. C. F. et al. Perda de inserção periodontal e associações com indicadores de risco sociodemográficos e comportamentais. **Revista de odontologia UNESP**, Araraquara, v. 48, e20190095, 2019.

TESCH, F C.; OLIVEIRA, B H.; LEÃO, A. Mensuração do impacto dos problemas bucais sobre a qualidade de vida de crianças: aspectos conceituais e metodológicos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n.11, p.2555-2564, nov. 2007.

VALLITU, P. K.; VALLITTU, A. S.; LASSILA, V. P. Dental aesthetics; a survey of attitudes in different groups of patients. **J Dent** v. 24, p. 335–338, 1996.

ZAVANELLI, A. C. et al. Percepção e expectativa. O que os pacientes realmente querem do tratamento odontológico? **RGO, Revista Gaúcha de Odontologia** Campinas, v. 65, n. 3, p. 243-248, setembro de 2017.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Eu, Cristieli Mussolin Trindade, graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Franciscana de Santa Maria/RS, juntamente com Prof. Carlos Eduardo Agostini Balbinot, orientador do trabalho, convidamos você, paciente do Curso de Odontologia, da Universidade Franciscana, que está sob tratamento odontológico, para participar de um estudo intitulado **“SATISFAÇÃO DA ESTÉTICA DENTAL DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA COMO UM CO-FATOR IMPORTANTE NO BEM ESTAR E ACEITAÇÃO SOCIAL”**.

Sua participação é de fundamental importância, pois através deste estudo espera-se conhecer a interferência dos principais problemas de saúde bucal, no impacto psicossocial da

vida dos pacientes que estão em tratamento odontológico. O objetivo deste estudo é demonstrar a influência que a saúde oral e a estética dentária interferem no psicológico dos indivíduos e o quanto isso afeta a sua auto-percepção. Caso você participe do estudo, será necessário responder a três questionários sob a forma de entrevista, com perguntas sobre como a saúde da sua boca afeta o seu dia-a-dia e outro sobre seus dados pessoais e condição sócio econômica. Esta entrevista levará em média 15 minutos. Os desconfortos ou riscos esperados são constrangimento ao responder perguntas sobre sua vida e perda de tempo na aplicação do questionário. Os benefícios esperados são a possibilidade de conhecimento sobre o impacto da dor na qualidade de vida nesta população. Se você tiver dúvidas a respeito deste estudo, entrar em contato com a aluna Cristieli Trindade no telefone (55) 99610-8865, ou com o pesquisador responsável, prof orientador, Carlos Eduardo Agostini Balbinot no telefone (55) 99929-2860 ou no CEP (Comitê de Ética com Seres Humanos da Universidade Franciscana) no telefone: (55) 32201200, Ramal 1289. 17. A ligação pode ser realizada a cobrar, sem custo para você. Estão garantidas todas as informações que você queira, antes durante e depois do estudo. A sua participação é voluntária e você poderá desistir de participar a qualquer momento, sem que receba nenhuma advertência ou penalidade. Além disso, seu tratamento odontológico será realizado independentemente da sua participação ou não no estudo. As informações relacionadas ao estudo poderão ser inspecionadas pelos pesquisadores e pelas autoridades legais. No entanto, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, não aparecerá seu nome, mas sim um número para que a confidencialidade (seu direito de não aparecer) seja mantida. Pela sua participação no estudo, você não receberá qualquer valor em dinheiro.

Eu, _____ fui informado dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada. Recebi informação a respeito do projeto e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão se assim eu o desejar.

O Prof, Carlos Eduardo Balbinot (pesquisador responsável) certificou-me de que todos os dados desta pesquisa, bem como minha privacidade não serão afetados em razão desta pesquisa e terei liberdade de retirar meu consentimento de participação na pesquisa, em face destas informações. Os gastos com a presente pesquisa serão de inteira responsabilidade dos pesquisadores. Tanto a Universidade Franciscana quanto os pacientes participantes estarão isentos de qualquer tipo de ônus financeiro.

Declaro que recebi a cópia do presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Santa Maria, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do paciente participante da pesquisa e/ou responsável

Professor responsável

Assinatura do pesquisador

**ANEXO A - PSYCHOSOCIAL IMPACT OF DENTAL AESTHETICS
QUESTIONNAIRE VERSÃO ADAPTADA BRASILEIRA (PIDAQ)**

Agora serão feitas perguntas sobre como a saúde de sua boca e dentes afetam o seu dia-a-dia. Para cada questão só deve ser dada uma única resposta. Indique ao lado no local indicado para qual número de resposta se identificar melhor. Não se preocupe, pois nenhuma resposta é mais certa do que a outra. Responda aquilo que você realmente pensa.

1	2	3	4	5
Discordo totalmente	Discordo um pouco	Nem concordo, nem discordo	Concordo um pouco	Concordo totalmente

1. Eu nao gosto de ver meus dentes no espelho.	
2. Eu escondo meus dentes quando sorrio.	
3. Eu sinto inveja dos dentes bonitos das outras pessoas.	
4. Eu tenho orgulho dos meus dentes.	
5. Eu gosto de mostrar meus dentes quando sorrio.	
6. Eu nao gosto de ver meus dentes em fotos.	

7. Se eu não conheço bem as pessoas, algumas vezes eu me preocupo com o que elas podem achar dos meus dentes.	
8.As vezes eu fico meio triste com a aparência dos meus dentes.	
9.As pessoas acham meus dentes bonitos.	
10. Eu gostaria que meus dentes tivessem aparência melhor.	
11.Eu as vezes me pego colocando minha mão na frente da minha boca para esconder meus dentes.	
12.De alguma forma eu fico inibido em encontros sociais por causa dos meus dentes.	
13. Eu estou satisfeito com a aparência dos meus dentes.	
14.As vezes sinto que as pessoas estão olhando fixamente para meus dentes.	
15. As pessoas acham meus dentes bonitos.	

Fonte: (MATTOS, F. P. S.,2009).

ANEXO B - SATISFACTION WITH APPEARANCE AND THE DESIRED TREATMENT TO IMPROVE AESTHETICS

(Satisfaction with appearance and the desired treatment to improve aesthetics)

Este Último questionário, visa entender quais os principais motivos de desagrado em relação à saúde bucal. Responda com SIM ou NÃO, de acordo com suas percepções. Por favor, responda as seguintes questões:

1. Você está satisfeito com a aparência geral dos seus dentes	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
2. Você está satisfeito com a cor do seu dente	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
3. Você sente que seus dentes estão lotados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
4. Você sente que seus dentes estão mal alinhados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
5. Você sente que seus dentes estão salientes?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
6. Você tem cárie dentária nos dentes da frente	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
7. Você tem obturações não estéticas nos dentes da frente	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
8. Você tem fraturas nos dentes da frente	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
9. Você deseja se submeter a estes tratamentos para melhorar a aparência dos seus dentes	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

- a) Tratamento ortodôntico para realçar os dentes
- b) Clareamento dental
- c) Coroas dentárias
- d) Obturações cor de dente
- e) Dentaduras

1. Dê uma pontuação de sua satisfação com sua aparência em geral em 10, em que 10 é satisfação máxima e zero não é satisfação nenhuma

Fonte: (Al-ZAREA BK., 2013).

MUITO OBRIGADA POR SUA PARTICIPAÇÃO!

ANEXO C - APROVAÇÃO DO COMITE DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SATISFAÇÃO DA ESTÉTICA DENTAL DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA COMO UM CO-FATOR IMPORTANTE NO BEM ESTAR E ACEITAÇÃO SOCIAL

Pesquisador: Carlos Eduardo Agostini Balbinot

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 37502920.0.0000.5306

Instituição Proponente: SOC CARIT E LIT SAO FRANCISCO DE ASSIS ZONA NORTE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.308.238

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas no campo "Apresentação do Projeto" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1619179.pdf 16/09/2020 14:59:1) e/ou do Projeto Detalhado (Projeto_PercepcaoesteticaBemestar.docx 16/09/2020 14:56:27).

Resumo:

É notório como as percepções do ser humano se associam à qualidade de vida e aceitação no meio coletivo. Na literatura, vários estudos demonstram tal ligação, e evidenciam a necessidade de o cirurgião dentista ter conhecimento das auto percepções relacionadas a estética, bem como com as características de personalidade. As expectativas dos pacientes, que buscam harmonia do sorriso, vão além de uma boa aparência dental, incluem também, a vontade de melhora nas relações interpessoais. As maiores queixas relacionadas a interferência estética, aceitação social e bem estar, referem-se a presença de doença cárie, ausência de elementos dentários, doença periodontal, coloração e alinhamento no arco. Tratará de uma base de questionário, a fim de relacionar a satisfação estética dental com as inúmeras percepções de aceitação social de um indivíduo inserido em uma sociedade. Serão analisados critérios como, satisfação ao ver o próprio sorriso, presença de cárie dental, alinhamento harmônico do sorriso, fraturas, principais tratamentos procurados. Conjuntamente,

Endereço: R. dos Andrada, 1614 - Prédio da Reitoria - Campus I - 6º andar
Bairro: Centro **CEP:** 97.010-032
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-1200 **Fax:** (55)3222-6484 **E-mail:** cep@ufn.edu.br



UNIVERSIDADE
FRANCISCANA



Continuação do Parecer: 4.308.238

serão estudados parâmetros de autoanálise, tais como, confiança, relacionamento interpessoal, estresse. A amostra será realizada com pacientes acima dos dezoito anos, nas clínicas de atendimento odontológico da universidade Franciscana, em Santa Maria, RS. Serão excluídos pacientes sindrômicos ou que apresentem alteração no estado geral de saúde.

Introdução:

Atualmente, o conceito de qualidade de vida refere-se à percepção do indivíduo de sua posição social, no contexto da cultura e sistema de valores no qual ele vive. A pesquisa destas relações é atualmente imprescindível para avaliação dos aspectos sociais dentro da aceitação do ser no meio social (SEIDL, ZANNON, 2004). Percebe-se que a aparência da face tem um importante efeito social e psicológico sobre a personalidade humana e as características faciais mais comumente associadas a isso são a boca e o os olhos. Sendo que quando uma pessoa fala ou interage com outra, a boca possui importância mais significativa (BALDWIN, 1980; VALLITU et al., 1996). Diversos fatores estão relacionados com estética dental, tais como cor e forma dos dentes e a forma do arco dentário. Esses fatores são influenciados por preferências individuais, fatores culturais e sociodemográficos. A percepção do espectador de uma experiência visual pode ser agradável e bela para uma cultura única e individual, enquanto que pode ser desagradável para uma outra (LOMBARDI, 1973; MARUNICK et al., 1983) As expectativas dos pacientes com seus tratamentos odontológicos, estão na sua maioria das vezes relacionados a melhora de sua aparência, autoestima e relacionamento/aceitação social. Estes fatos são baseados em inúmeras pesquisas de imagem e socialização que indicam que os pacientes esteticamente satisfeitos tendem a ser mais extrovertidos e com mais sucesso nos seus relacionamentos sociais. (PIETILA; PIETILA, 1996; CASH; FLEMING, 2002). Enquanto que, mesmo pequenas irregularidades na estética dental, podem ter um impacto na auto-percepção relacionada a saúde bucal com conseqüente insatisfação na aparência, convivência social e problemas de auto estima (KLAGES et al., 2004). Embora existam estudos avaliando a auto percepção estética de pessoas, em diferentes lugares do mundo, pouca evidência se tem disponível quanto à influência das características da personalidade ao lado dessa auto percepção. E isto pode se tornar especialmente relevante para a compreensão do nível de exigência dos pacientes, antes mesmo do início da realização do tratamento, bem como a previsão da possibilidade de obtenção de satisfação dos pacientes ao final do tratamento.

Endereço: R. dos Andrada, 1614 - Prédio da Reitoria - Campus I - 6º andar
Bairro: Centro **CEP:** 97.010-032
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-1200 **Fax:** (55)3222-6484 **E-mail:** cep@ufn.edu.br



Continuação do Parecer: 4.308.238

Metodologia Proposta:

O presente projeto de estudo transversal analítico, tratará de uma base de questionário aplicado em pacientes que procurarão atendimento na clínica da Universidade Franciscana, que irá avaliar as características, socioeconômicas do paciente entrevistado e suas percepções individuais sobre sua estética dental. Os participantes serão informados e consentidos por escrito do estudo antes do início do mesmo, a fim de garantir confidencialidade (TCLE). O questionário irá avaliar, os seguintes quesitos: idade, gênero, nível de escolaridade, principais motivos de procura ao serviço odontológico (manchamento dentário, cáries, problemas periodontais, ausência de elementos), principais impactos sociais e pessoais. Os participantes, terão acesso aos resultados da pesquisa para melhor entendimento dos benefícios, sendo informados assim que o resultados forem concluídos.

AMOSTRA:

A amostra compreenderá pacientes acima de dezoito anos que estiveram em atendimento nas clínicas odontológicas da Universidade Franciscana, em Santa Maria, RS. Serão excluídos pacientes síndrômicos ou que apresentaram alguma alteração no estado de saúde geral.

CÁLCULO AMOSTRAL

O cálculo amostral será realizado usando a fórmula de Cochran para a determinação mínima do tamanho da amostra em um estudo transversal. Será determinado o número médio diário de novos pacientes registrados na unidade de registros, multiplicado por 90 dias (foi proposto um período de 3 meses para o estudo) para determinar a população total. O intervalo da amostra irá ser determinado dividindo o número da população total pelo tamanho da amostra determinado.

COLETA DE DADOS

Durante o atendimento o paciente selecionado será convidado a participar da pesquisa, esclarecido quanto aos objetivos da mesma e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A), será aplicado os questionários Big Five Inventory 10, BFI-10 (ANEXO A) (JOHN, O. P., NAUMANN, L. P., & SOTO, C. J., 2008; JOHN, O. P.; DONAHUE, E. M.; KENTLE, R. L., 1991), O Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire, PIDAQ (ANEXO B) (MATTOS, F. P. S., 2009) e Satisfaction with appearance and the desired treatment to improve aesthetics (ANEXO C) (AL-ZAREA BK., 2013),

Endereço: R. dos Andrada, 1614 - Prédio da Reitoria - Campus I - 6º andar
Bairro: Centro **CEP:** 97.010-032
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-1200 **Fax:** (55)3222-6484 **E-mail:** cep@ufn.edu.br



UNIVERSIDADE
FRANCISCANA



Continuação do Parecer: 4.308.238

todos traduzidos e adaptados para português, sob a forma de entrevista pela pesquisadora. A coleta será realizada de forma individual com cada entrevistado, em ambiente reservado. A pesquisadora irá proceder a leitura de cada questão juntamente com o participante. Após essa leitura, o voluntário escolherá livremente uma resposta para cada questão. Os questionários serão organizados e somente os que estiverem completamente e adequadamente respondidos serão usados no estudo. Os dados serão submetidos à análise de distribuição por frequência e análise descritiva (crosstabs e teste chi-quadrado) para a determinação da associação entre as variáveis. Será também realizada regressão logística para identificar os preditores significantes da satisfação com a aparência geral dos dentes.

Critério de Inclusão:

Indivíduos com idade igual ou acima de 18 anos e que estejam em atendimento nas clínicas de Odontologia da Universidade Franciscana.

Critério de Exclusão:

Serão excluídos pacientes síndrômicos ou que apresentaram alguma alteração no estado de saúde geral.

Metodologia de Análise de Dados:

Os dados serão submetidos à análise de distribuição por frequência e análise descritiva (crosstabs e teste chi-quadrado) para a determinação da associação entre as variáveis. Será também realizada regressão logística para identificar os preditores significantes da satisfação com a aparência geral dos dentes.

Objetivo da Pesquisa:

O presente estudo, buscará analisar a auto percepção relacionada à aparência facial e dentária, de indivíduos da cidade de Santa Maria, bem como relacionar essa auto percepção às características da personalidade desses indivíduos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A participação no estudo inclui como risco aos participantes, a eventual quebra de sigilo das respostas dadas ao questionário a que os participantes serão submetidos.

Como benefícios apontados, os indivíduos participantes do estudo receberão um exame clínico odontológico completo e radiográfico (quando indicado), e será garantido o encaminhamento para

Endereço: R. dos Andrada, 1614 - Prédio da Reitoria - Campus I - 6º andar
 Bairro: Centro CEP: 97.010-032
 UF: RS Município: SANTA MARIA
 Telefone: (55)3220-1200 Fax: (55)3222-6484 E-mail: cep@ufn.edu.br



Continuação do Parecer: 4.308.238

o tratamento das suas necessidades, caso necessário. A divulgação dos resultados através da publicação dos mesmos, poderá servir como uma importante evidência para auxiliar na compreensão da relação entre as diferentes condições bucais, estética dental e seus impactos na percepção de bem estar e aceitação social.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo nacional de caráter acadêmico, unicêntrico, realizado como projeto de trabalho final de graduação do curso de Odontologia, como requisito parcial para a obtenção do título de odontólogo pela Universidade Franciscana, Santa Maria, Rs. O número de participantes para este estudo é de 120. A previsão de início do protocolo de pesquisa é agosto de 2020 e encerramento em dezembro do mesmo ano.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com a análise das pendências abaixo sinalizadas, este Colegiado considerou-as atendidas e é de parecer favorável a aprovação deste protocolo de pesquisa.

Pendência 1: No Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), bem como nos demais documentos do referido protocolo de pesquisa (brochura do projeto de pesquisa e formulário da Plataforma Brasil (PB)) o item riscos deve ser revisto e adequado. Uma vez que, de acordo com a Resolução de número 466/12, toda a pesquisa envolvendo seres humanos apresenta riscos ao participante, inclusive, nesse caso, a possível quebra de sigilo. Dessa forma, solicita-se a adequação desse item em todos os documentos (TCLE, projeto de pesquisa e formulário da PB).

Análise da pendência 1: atendida.

Pendência 2: No TCLE a garantia de atendimento, caso necessário, ao participante do protocolo de pesquisa está sinalizada como o Serviço de Odontologia da UFN. Para que esse Serviço possa ser mencionado necessita-se de uma carta de autorização do mesmo, assinada e carimbada pelo responsável local, de maneira que esteja claro que a garantia de atendimento ao participante da pesquisa deve ser de responsabilidade do pesquisador e, de acordo com a Resolução de número

Endereço: R. dos Andrada, 1614 - Prédio da Reitoria - Campus I - 6º andar
Bairro: Centro **CEP:** 97.010-032
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-1200 **Fax:** (55)3222-6484 **E-mail:** cep@ufn.edu.br



UNIVERSIDADE
FRANCISCANA



Continuação do Parecer: 4.308.238

466/12, ela deve ser de forma
privada e imediata.
Análise da pendência 2: atendida.

Considerações Finais a critério do CEP:

Toda e qualquer alteração do Projeto, assim como os eventos adversos graves, deverão ser comunicados imediatamente a este Comitê. O pesquisador deve apresentar relatório final da pesquisa, ao CEP, via Plataforma Brasil, no mês de Março de 2021, conforme determinação do CONEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1619179.pdf	16/09/2020 14:59:16		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Satisfacao.docx	16/09/2020 14:57:21	Carlos Eduardo Agostini Balbinot	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_PercepcaoesteticaBemestar.docx	16/09/2020 14:56:27	Carlos Eduardo Agostini Balbinot	Aceito
Outros	Carta_Resposta_Pendencias_Satisfacao.docx	16/09/2020 14:54:02	Carlos Eduardo Agostini Balbinot	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto_Satisfacao.pdf	07/09/2020 19:07:32	Carlos Eduardo Agostini Balbinot	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SANTA MARIA, 29 de Setembro de 2020

Assinado por:
Alethéia Peters Bajotto
(Coordenador(a))

Endereço: R. dos Andrada, 1614 - Prédio da Reitoria - Campus I - 6º andar
Bairro: Centro CEP: 97.010-032
UF: RS Município: SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-1200 Fax: (55)3222-6484 E-mail: cep@ufn.edu.br